

INFORMATIVO MPME



Programa Acredita: Governo lança programa de crédito para MPMEs

Programa abrange oferta de microcrédito e renegociação de dívidas, visando fortalecer MEIs e pequenas empresas.

Nesta segunda-feira (22), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou um pacote de medidas destinado a fortalecer a economia brasileira e promover o desenvolvimento social e empresarial.

Batizado de "Acredita", o programa visa beneficiar não apenas os receptores do Bolsa Família, mas também os Microempreendedores Individuais (MEIs) e as micro e pequenas empresas do país.

Objetivos do Programa Acredita:

- Estimular a geração de empregos e renda;
- Promover o desenvolvimento econômico sustentável;
- Ampliar o acesso ao crédito para mulheres empreendedoras;
- Incentivar investimentos estrangeiros em projetos sustentáveis;
- Facilitar o acesso à habitação, com ênfase na classe média.

Destaques do Programa

Inspirado no programa Desenrola Brasil, o Desenrola Pequenos Negócios foca em MEIs, microempresas e pequenas empresas inadimplentes com dívidas bancárias. Este eixo do programa oferecerá oportunidades de renegociação de dívidas com condições especiais de pagamento.

Cronograma e implementação

As medidas do programa entrarão em vigor até o final deste ano, permitindo que pequenos empresários renegociem suas dívidas inadimplentes até a data de publicação da MP.

Detalhes sobre a implementação prática das renegociações e as categorias de empresas elegíveis para aderir à iniciativa ainda não foram totalmente esclarecidos. Segundo o ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, as condições de renegociação serão comparáveis ao Faixa 2 do Desenrola Brasil, oferecendo descontos que variam de 40% a até 90%.

Para íntegra: [Clique Aqui](#)

23 de Abril de 2024 – Fonte: Contábeis

CNI lança prêmio para estimular a representatividade sindical da indústria

Iniciativa faz parte do Programa Excelência Sindical, estratégia que busca fortalecer e promover a atuação das entidades que representam o setor industrial

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) lançou hoje (24) o Prêmio Excelência Sindical da Indústria 2024, que vai reconhecer as federações e sindicatos empresariais que têm se destacado na promoção e fortalecimento do sistema sindical da indústria. O prêmio integra o Programa Excelência Sindical, que visa valorizar, ampliar e fortalecer a representatividade do setor.

A iniciativa é uma parceria com as federações de indústria de todo o país, que vão compor uma rede de trabalho permanente sobre o tema. O grupo vai propor ações de mobilização e relacionamento para engajar a Rede Sindical, capacitações e atividades para fortalecimento da representatividade do setor industrial e atração de associados.

O presidente da CNI, Ricardo Alban, explica que essa é uma ação estratégica da CNI para ampliar a força e a representatividade da indústria.

“Quando idealizamos esse programa, estabelecemos como principal premissa a promoção da articulação e o diálogo contínuo entre a CNI e as federações da indústria, com o propósito de desenvolver as nossas entidades sindicais. Essa rede será um canal permanentemente aberto para troca de experiências e aprendizado contínuo e colaborativo no desenvolvimento e implementação de projetos que fortaleçam os nossos sindicatos e que, conseqüentemente, contribuam para o desenvolvimento do setor e do país, estimulando, desta forma, o nosso principal objetivo de estar muito próximo das indústrias”, destaca Alban.

Mobilização, troca de experiências e promoção do associativismo

O Programa Excelência Sindical se organiza em eixos. O primeiro deles é a Rede Sindical, que prevê ações de mobilização e relacionamento, com foco na disseminação de experiências e boas práticas relacionadas ao associativismo no setor industrial.

O segundo eixo, capacitações, é voltado para disseminar conhecimento, atrair associados, fortalecer e promover o sistema de representação da indústria. Para isso, são previstas atividades como ciclo de palestras, mesas redondas e lives, entre outras ações.

Para o diretor de Relações Institucionais, Roberto Muniz, além de fortalecer a relação da CNI com a base do setor, a iniciativa vai contribuir para o enfrentamento de desafios na área das relações do trabalho.

“Não queremos ficar só olhando pelo retrovisor, queremos olhar para frente e enfrentar os novos desafios nas relações do trabalho. E tudo inicia com sindicatos fortes, representativos e qualificados”, disse.

Terceiro eixo do programa, o Prêmio Excelência Sindical da Indústria 2024 celebrará iniciativas desenvolvidas por federações e sindicatos da indústria no período de 1/1/2023 a 28/4/2024.

A premiação contemplará três federações e três sindicatos, e os resultados serão conhecidos e entregues no final do ano, durante o Encontro Nacional da Indústria (ENAI). O edital completo será divulgado às federações da indústria de todo o país.

Para íntegra: [Clique Aqui](#)

24 de Abril de 2024 – Fonte: Agência de Notícias da Indústria

Câmara dos Deputados aprova Programa Nacional de Crédito ao Jovem Empreendedor

Comissão aprova proposta para oferecer crédito acessível aos jovens empreendedores, visando reduzir o desemprego entre os jovens brasileiros.

A Comissão de Indústria, Comércio e Serviços da Câmara dos Deputados aprovou uma iniciativa crucial para fomentar o empreendedorismo juvenil. O Projeto de Lei (PL) 678/19 estabelece o Programa Nacional de Crédito ao Jovem Empreendedor, uma medida alinhada com as disposições do Estatuto da Juventude, buscando oferecer suporte financeiro a essa parcela da população.

O texto aprovado estabelece critérios claros para aqueles que desejam obter o crédito, incluindo faixa etária entre 18 e 29 anos, ausência de emprego público, apresentação de plano de negócios ao BNDES e cumprimento de requisitos educacionais ou experiência profissional relevante.

Os recursos para o programa serão provenientes das contribuições sociais (PIS/Pasep) direcionadas ao desenvolvimento econômico. Além disso, o crédito concedido deverá ser utilizado exclusivamente para despesas pertinentes ao negócio.

O relator, deputado Jorge Goetten (PL-SC), teve seu substitutivo ao Projeto de Lei 678/19, já validado pelo Senado, aprovado pela comissão. Ele enfatizou a importância de oferecer crédito acessível aos iniciantes, visando a consolidar seus empreendimentos com uma opção viável e econômica.

Incentivo ao empreendedorismo juvenil

O autor da proposta, senador Weverton (PDT-MA), ressaltou que o estímulo ao empreendedorismo é fundamental para combater o desemprego juvenil, destacando que em 2023, 43,5% dos desocupados no país tinham entre 14 e 24 anos.

O projeto seguirá para análise pelas comissões de Finanças e Tributação e de Constituição e Justiça e de Cidadania, marcando uma etapa significativa em sua tramitação legislativa.

Esta iniciativa visa promover a inclusão econômica e social dos jovens empreendedores, fornecendo-lhes os recursos necessários para transformar suas ideias em empreendimentos viáveis e sustentáveis, contribuindo assim para o desenvolvimento econômico do país.

Para íntegra: [Clique Aqui](#)

22 de Abril de 2024 – Fonte: Contábeis

Camex estabelece cota de importação para 11 produtos de aço

Nos próximos 30 dias, 11 produtos de aço importados passarão a ser submetidos a cotas de importações. Caso o volume máximo seja superado, eles pagarão 25% de Imposto de Importação para entrarem no país. A decisão foi tomada nesta terça-feira (23) pelo Comitê Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex).

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), a medida deverá entrar em vigor em cerca de 30 dias. Isso porque os países parceiros do Mercosul terão de analisar a resolução da Camex antes da publicação no Diário Oficial da União. Também será necessário esperar a Receita Federal publicar portaria regulamentando as cotas.

Válida por 12 meses a partir da publicação, a medida tem como objetivo evitar a concorrência desleal com o aço nacional. Em 2023, informou o Mdic, o volume de importações dos 11 produtos de aço superou em 30% a média das importações entre 2020 e 2022. Nos últimos meses, as siderúrgicas brasileiras têm afirmado haver uma invasão do aço chinês, que chega ao Brasil mais barato que os produtos nacionais.

Atualmente, o Imposto de Importação para os 11 produtos que passarão a ter cotas varia de 9% a 14,4%. O Mdic informou que estuda a imposição de cotas a outros quatro itens derivados do aço. Os produtos não entraram na lista agora porque o Mdic estuda se a alta das importações no ano passado se deveu a variações de preço, em vez de crescimento da quantidade.

Segundo o Mdic, os estudos técnicos mostram que as cotas não trarão impacto nos preços ao consumidor nem à cadeia produtiva. “Durante os 12 meses, o governo vai monitorar o comportamento do mercado. A expectativa do governo é que a decisão contribua para reduzir a capacidade ociosa da indústria siderúrgica nacional”, informou o ministério em nota.

Para íntegra: [Clique Aqui](#)

23 de Abril de 2024 – Fonte: Agência Brasil



Veja mais
www.cni.com.br